Socioeconomia Solidária e Redes

Código	Carga Horária	Disciplina	Créditos	Atualização em	Habilitação
2ADM557	60 horas	Optativa	4	2025	Mestrado

EMENTA

Discorrer sobre a evolução das doutrinas econômicas, da antiguidade até à contemporaneidade; sistemas econômicos – liberalismo, socialismo e economia mista; analisar a conjuntura ecossocioeconômica brasileira e mundial – dilemas e desafios; ética e economia, democracia Econômica e organizacional; alternativas de produção e sociabilidade; economia solidária; empresa social; redes a partir da sociologia econômica; teorias da prática; e, práticas sociais, solidariedade e redes.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Apresentar e discutir o problema socioeconômico e ambiental contemporâneo, além de modelos organizacionais democráticos e participativos emergentes, no Brasil e no mundo. Contextualizar as abordagens de Redes por Relações Sociais em suas interações inter-intra organizacionais nos diferentes setores (público-privado-terceiro setor) diante da Sociologia Econômica. Compreender as organizações fora de sua fronteira tradicional a partir de exercícios práticos, isto é a elaboração de rede como Modelo Organizacional Alternativo em laboratório, observando as organizações sem fronteiras bem definidas, a influenciar ou ser influenciada pelas demandas e contradições de suas inter-relações com a sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Evolução das doutrinas econômicas – antiguidade e idade média, mercantilismo, fisiocracia, liberalismo, escola neoclássica, keyesianismo e neoliberalismo; liberalismo econômico e suas variantes; socialismo econômico e suas variantes; economias mistas – keynesianismo, New Deal, Estado de bem-estar social; conjuntura econômica, social e ambiental – dilemas e desafios; ética e economia; democracia econômica e organizacional; economia solidária; negócios sociais; abordagem clássica e pós-estruturalista de redes sociais e a sociologia econômica; e, práticas sociais, cooperação e solidariedade em rede.

JUSTIFICATIVA DE CONTEMPORANEIDADE

Diante das contradições do mundo atual, com o agravamento da questão ambiental e a concentração extrema de riqueza, tem-se no campo das organizações, que acumulam cada vez mais poder, um espaço particularmente importante, tanto na conjuntura contemporânea, quanto nos desdobramentos futuros. Os modelos de gestão convencionais são, em grande parte, causadores das distorções e do mal-estar contemporâneo, o que justifica a necessidade de discutir modelos alternativos, os quais são reconhecidos por serem mais democráticos e sustentáveis. A disciplina apresenta as redes frente aos problemas contemporâneos em contraposição, ou alternativamente, aos modelos organizacionais tradicionais.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. A. Economia Solidária como Política Pública. São Paulo: Cortez, 2007.

DOWBOR, L. Democracia Econômica: Alternativas de gestão social. Petropolis: Vozes, 2008.
HUNT, E.K.; SHERMAN, H.J. Historia do Pensamento Econômico. Petropolis: Vozes, 2017
KELLY, M. Capitalismo Alternativo e o futuro dos negócios: Construindo uma economia que funcione para todos. São Paulo: Cultrix- Amana-Key, 2016.
LUZIO-DOS-SANTOS, L.M. Da Economia à Ecossocioeconomia: Compreender para transformar. Londrin: Eduel, 2019.
LUZIO-DOS-SANTOS, L.M. Ética e Democracia Econômica: Caminhos para a Socialização da Economia. São Paulo: Ideias e Letras, 2020.
OLIVEIRA, B. LUZIO-DOS-SANTOS, L.M. Diálogos com a Mãe Terra: Sustentabilidade integradora. Rio de Janeiro: Pachamama, 2021.
PIKETTY, T. O Capital no Século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
SANTOS, B. de S. (Org.). Produzir Para Viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2002.
SANTOS, B. de S. A Difícil Democracia. São Paulo: Boitempo, 2016.
SEN, A. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo. Cia das Letras, 2010.
SEN. A. Sobre ética e economia. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.
TIROLE, J. Economia do Bem Comum. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
YUNUS, M. Um mundo sem pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo. São Paulo: Ática, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES DE LEITURA

BORINELLI, B.; LUZIO DOS SANTOS, L. M.; PITAGUARI, S. O. (Org.). Economia Solidária em Londrina: aspectos conceituais e a experiência institucional. Londrina: UEL, 2010.
CATTANI, A. D (Org). A outra economia. Porto Alegre: Veraz, 2003.
CATTANI, A. D.; LAVILLE, J.L.; HESPANHA, P. Dicionário Internacional da Outra Economia. Coimbra: Almedina, 2009.
DOWBOR, L. A Era do Capital Improdutivo. São Paulo: Autonomia Leterária, 2017.
FAUSTO, R. Caminhos da Esquerda: elementos para uma reconstrução. São Paulo: Companha das Letras, 2017.
FRIEDMAN, M. Capitalismo e Liberdade. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Coleção Os Economistas. Originais de 1962).
_____ ; FRIEDMAN, R. Liberdade Para Escolher. São Paulo: Europa-América, 1983.
FURTADO, Celso. O Mito do Desenvolvimento Econômico. São Paulo:Círculo do Livro, 1974
FARIA, J.H. Gestão Participativa: Relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009.
FRANÇA FILHO, G.; LAVILLE, J. Economia solidária: uma abordagem internacional. Porto Alegre: EDUFRGS, 2004.
GALBRAITH, John Kenneth.O pensamento econômico em perspectiva:uma história crítica. São Paulo: Pioneira, 1989.
GHERARDI, S.; NICOLINI, D. The organizational learning of safety in communities of pratice. Journal of Management Inquiry, v. 9, n. 1, p. 7-18, 2000.
_____. The sociological foundations of organizational learning. In: DIERKES, M. et al. (Org.) Organizational learning and knowledge. Oxford: Oxford University, 2001, 35-60.
HAYEK, F. O Caminho da Servidão. 5. ed. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990.
HOBSBAWM, E. Era dos Extremos: o breve século XX (1914 - 1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
_____. O Novo Século. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
KEYNES, John Maynard. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Atlas, 1982.
KLIKSBERG, B. - Falácias e Mitos do Desenvolvimento Social. Cortez Editora/UNESCO, S.Paulo, 2001

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
LATOUR, Bruno. Networks, Societies, Spheres – Reflections of an Actor-Network Theorist] – Keynote Lecture, Annenberg School of Design,Seminar on Network Theories, February 2010, published in the International Journal of Communication special issue edited by Manuel Castells Vol 5, 2011.
LUZIO-DOS-SANTOS, L.M. Pautas para Outra Sociabilidade. Londrina: Eduel, 2016.
MANCE, E. A. A Revolução das Redes. Petropolis: Vozes, 2000.
MORIN, E. Introdução ao Pensamento Complexo. Porto Alegre: Sulina, 2005.
MORIN, E. A Via para o futuro da humanidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
RAWLS, J.. Uma Teoria da Justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2002
SACHS, I. Rumo à Ecossocioeconomia. São Paulo: Cortez, 2007
_____. Desenvolvimento includente, sutentável e sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
SCOTT, R. Social Network Analysis. London: Sage, 2001 (2017), Cap. 3-5.
SINGER, P. Uma Utopia Militante: repensando o socialismo. Petrópolis: Vozes, 1998.